

**Coleção
IBEGEANA**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO DE SOJA (EM GRÃO) / INDÚSTRIA

FEV. / 98 À JAN. / 99

**Resultados do Levantamento da Soja (em grão)/Indústria,
relativos ao ano-comercial 1998/1999, safra agrícola 97/98**

Conforme dados levantados nas indústrias processadoras de soja, relativos ao ano-comercial 1998/1999, foram esmagadas no país 20 951 mil t do grão, as quais geraram 550 mil t de farelo integral, 10 515 mil t de farelo comum peletizado, 4 864 mil t de farelo comum moído, e 3 772 mil t de óleo bruto.

Em todo o país operaram 100 estabelecimentos processadores de soja, e estiveram paralisados no referido ano, 27 unidades. Além disso, 3 (três) estabelecimentos encerraram definitivamente suas atividades, sendo um (1) no Ceará, e dois (2) em São Paulo.

A capacidade total instalada dos estabelecimentos que operaram naquele ano-comercial, somou 91 682 mil t/dia, o que, considerando o volume esmagado de 20 951 t de soja, implicou numa ociosidade de 24%.

A região Sul deteve 58% da capacidade total de esmagamento do conjunto de estabelecimentos que operaram em 1998/1999; já a região Centro-Oeste respondeu por 23% dessa capacidade, a região Sudeste por 13%, e a Nordeste por 4%.

Os estabelecimentos com 2 000 t/dia ou mais de capacidade esmagadora instalada, eram em número de onze (11); os enquadrados na classe de 1 000 a 1 999 t/dia totalizavam 30 unidades; e os com até 999 t/dia, somavam 59 unidades.

A produção de farelo integral de soja está concentrada no Paraná, sendo que em 1998/1999, o respondeu por 83% da produção nacional. O Paraná é também o principal produtor de farelo comum (tanto do peletizado, quanto do moído), ao deter 32% da produção nacional, bem como é responsável por 32% da produção brasileira de óleo bruto de soja. Na 2ª colocação, aparece o Estado do Rio Grande do Sul, e na 3ª posição, o Mato Grosso.

A **produção de soja em grão** da safra 97/98, alcançou um volume de 31 235 mil t, que é apenas 0,44% menor que o estimado pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (31 374 mil t). Tal **produção de soja em grão** foi calculada a partir do balanço entre a oferta e a demanda de soja em grão do país, para o qual eram conhecidas previamente as componentes **estoque inicial** (553 mil t) e **importação** (355 mil t), pelo lado da oferta; e as variáveis **quantidade esmagada** (20 951 mil t), **exportação** (9 324 mil t), **perdas da produção e sementes para o plantio da safra 98/99** (1 368 mil t) e **estoque em poder das indústrias ao final do ano-comercial 1998/1999** (500 mil t), pelo lado da demanda. O Levantamento da Soja (em grão)/ Indústria forneceu as informações referentes aos **estoques inicial e final**, e à **quantidade total de soja esmagada**, ao passo que os dados de **importação** e **exportação** foram obtidos na Secretaria de Comércio Exterior - Secex; as **perdas** corresponderam a 1% da quantidade de soja ingressada nas indústrias moageiras ou processadoras, e as **sementes** corresponderam ao gasto médio de 86 kg/ha, para a semeadura dos 13 021 mil ha da safra 98/99, conforme informações do LSPA.

Balço da Oferta e da Demanda de Soja em grão - 1998/1999 (em mil toneladas)

Estoque inicial	553
Produção da safra 97/98	31 235
Importação	355
Oferta total	32 143

Esmagamento	20 951
Exportação	9 324
Sementes e perdas	1 368
Estoque final	500

Demanda total 32 143



NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1998

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EM ATIVIDADE (T / DIA)	CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (%)
	EM ATIVIDADE	PARALISADOS	EXTINTOS		
TOTAL	100	27	3	91 682	100.00
NORDESTE	12	3	1	3 889	4.24
MARANHÃO	1	-	-	200	0.22
PIAUI	1	-	-	200	0.22
CEARÁ	8	3	1	189	0.21
BAHIA	2	-	-	3 300	3.60
SUDESTE	17	6	2	12 769	13.93
MINAS GERAIS	3	-	-	5 500	6.00
SÃO PAULO	14	6	2	7 269	7.93
SUL	54	14	-	53 754	58.63
PARANÁ	26	5	-	32 200	35.12
SANTA CATARINA	7	2	-	4 980	5.43
RIO GRANDE DO SUL	21	7	-	16 574	18.08
CENTRO - OESTE	17	4	-	21 270	23.20
MATO GROSSO DO SUL	6	-	-	4 850	5.29
MATO GROSSO	4	3	-	9 320	10.17
GOIÁS	7	-	-	7 100	7.74
DISTRITO FEDERAL	-	1	-	-	0.00

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR CLASSES DE CAPACIDADE
DE PROCESSAMENTO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1998
BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (T /DIA)					TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	
	ATÉ 199	200 - 499	500 - 999	1.000 - 1.999	2.000 E MAIS	NÚMERO	%
TOTAL	22	12	25	30	11	100	100.00
NORDESTE	8	2	-	2	-	12	12.00
MARANHÃO	-	1	-	-	-	1	1.00
PIAUI	-	1	-	-	-	1	1.00
CEARÁ	8	-	-	-	-	8	8.00
BAHIA	-	-	-	2	-	2	2.00
SUDESTE	7	3	1	4	2	17	17.00
MINAS GERAIS	-	-	-	2	1	3	3.00
SÃO PAULO	7	3	1	2	1	14	14.00
SUL	7	7	17	14	9	54	54.00
PARANÁ	1	2	8	8	7	26	26.00
SANTA CATARINA	1	-	5	1	-	7	7.00
RIO GRANDE DO SUL	5	5	4	5	2	21	21.00
CENTRO - OESTE	-	-	7	10	-	17	17.00
MATO GROSSO DO SUL	-	-	2	2	-	4	4.00
MATO GROSSO	-	-	1	5	-	6	6.00
GOIÁS	-	-	4	3	-	7	7.00
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	0.00

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA (EM GRÃO) NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ANO COMERCIAL 1997 / 1998
BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTOQUE INICIAL (T)	QUANTIDADE (T)			ESTOQUE FINAL (T)
		ADQUIRIDA	PROCESSADA	VENDIDA, TRANSFERIDA E PERDAS	
TOTAL	553 102	24 911 186	(*) 20 950 650	3 688 388	499 573
NORDESTE	151 423	1 210 140	918 145	436 112	7 306
MARANHÃO	-	2 000	1 943	57	-
PIAUI	406	42 471	42 749	-	128
CEARÁ	2272	25 293	25 482	490	1593
BAHIA	148 745	1 140 376	847 971	435 565	5 585
SUDESTE	43 535	3 409 778	3 317 418	90 244	45 651
MINAS GERAIS	7 385	1 700 633	1 619 750	78 342	9 926
SÃO PAULO	36 150	1 709 145	1 697 668	11 902	35 725
SUL	338 344	13 331 625	11 213 542	2 045 077	411 350
PARANÁ	60 455	8 533 269	6 943 468	1 563 895	86 361
SANTA CATARINA	199 903	1 209 475	1 200 134	13 305	195 939
RIO GRANDE DO SUL	77 986	3 588 881	3 069 940	467 877	129 050
CENTRO - OESTE	19 800	6 959 643	5 501 545	1 116 955	35 266
MATO GROSSO DO SUL	1 030	1 440 567	1 285 234	143 244	13 119
MATO GROSSO	1 405	3 042 541	2 333 902	699 457	10 587
GOIÁS	17 365	2 476 535	1 882 409	274 254	11 560

(*) Inclui 317 201 T, processada para a elaboração de produtos não investigados pela pesquisa (HYPRO, TOFU, SHOYO, etc.)

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ANO COMERCIAL 1998 / 1999

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOJA PROCESSADA PARA FABRICAÇÃO DE FARELO INTEGRAL (T)	FARELO INTEGRAL (T)	SOJA PROCESSADA P / FABRICAÇÃO DE FARELO PELETIZADO, MOÍDO E ÓLEO (T)	FARELO COMUM (PELETIZADO E MOÍDO) (T)	ÓLEO BRUTO (T)
TOTAL	555 731	549 859	20 077 718	15 379 513	3 772 104
NORDESTE	23 625	21 061	894 520	722 228	168 114
MARANHÃO	1943	-	-	1552	391
PIAUÍ	-	21061	42 749	33 558	7 909
CEARÁ	21 682	-	3800	2840	643
BAHIA	-	-	847 971	684 278	159 171
SUDESTE	33 461	33 461	3 283 144	2 558 870	629 844
MINAS GERAIS	-	-	1 619 750	1 242 021	311 945
SÃO PAULO	33 461	33 461	1 663 394	1 316 849	317 899
SUL	498 645	495 337	10 398 509	7 764 855	1 921 186
PARANÁ	453 752	453 752	6 384 599	4 939 719	1 206 598
SANTA CATARINA	6 211	5 931	1 067 327	475 082	199 934
RIO GRANDE DO SUL	38 682	35 654	2 946 583	2 350 054	514 654
CENTRO - OESTE	-	-	5 501 545	4 333 560	1 052 960
MATO GROSSO DO SUL	-	-	1 285 234	1 020 479	245 728
MATO GROSSO	-	-	2 333 902	1 822 211	456 656
GOIÁS	-	-	1 882 409	1 490 870	350 576
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ANO COMERCIAL 1997 / 1998

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOJA PROCESSADA PARA FABRICAÇÃO DE FARELO INTEGRAL (T)	FARELO INTEGRAL (T)	SOJA PROCESSADA P / FABRICAÇÃO DE FARELO PELETIZADO, MOÍDO E ÓLEO BRUTO (T)	FARELO COMUM		ÓLEO BRUTO QUANTIDADE (T)
				PELETIZADO (T)	MOÍDO (T)	
TOTAL	555 731	549 859	20 077 718	10 515 167	4 864 346	3 772 104
NORDESTE	23 625	21 061	894 520	699 900	22 328	168 114
MARANHÃO	1 943	-	-	1 552	-	391
PIAUÍ	-	-	42 749	33 558	-	7 909
CEARÁ	21 682	21 061	3 800	-	2 840	643
BAHIA	-	-	847 971	664 790	19 488	159 171
SUDESTE	33 461	33 461	3 283 144	1 447 682	1 111 188	629 844
MINAS GERAIS	-	-	1 619 750	663 702	578 319	311 945
SÃO PAULO	33 461	33 461	1 663 394	783 980	532 869	317 899
SUL	498 645	495 337	10 398 509	4 933 693	2 831 162	1 921 186
PARANÁ	453 752	453 752	6 384 599	4 113 948	825 771	1 206 598
SANTA CATARINA	6 211	5 931	1 067 327	192 250	282 832	199 934
RIO GRANDE DO SUL	38 682	35 654	2 946 583	627 495	1 722 559	514 654
CENTRO - OESTE	-	-	5 501 545	3 433 892	899 668	1 052 960
MATO GROSSO DO SUL	-	-	1 285 234	779 029	241 450	245 728
MATO GROSSO	-	-	2 333 902	1 822 211	-	456 656
GOIÁS	-	-	1 882 409	832 652	658 218	350 576
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA E LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS
ANO COMERCIAL - 1998/1999 - BRASIL

(Toneladas)

ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO													TOTAL
	MA	PI	CE	BA	MG	SP	PR	SC	RS	MS	MT	GO	DF	
TOTAL	2 000	42 471	25 293	1 140 376	1 700 633	1 709 145	8 533 269	1 209 475	3 588 881	1 440 567	3 042 541	2 476 535	-	24 911 186
NACIONAL	2 000	42 471	25 293	1 140 376	1 700 633	1 709 145	8 448 167	1 154 065	3 588 881	1 440 567	3 042 541	2 476 535	-	24 770 674
NORTE	2 000	4 950	172	-	80	-	-	3 201	-	-	-	5 059	-	15 462
TOCANTINS	2 000	4 950	172	-	80	-	-	3 201	-	-	-	5 059	-	15 462
NORDESTE	-	37 521	25 121	1 140 376	339	-	-	-	-	-	-	3 522	-	1 206 879
MARANHÃO	-	9 676	1 615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11 291
PIAUI	-	13 755	1 528	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15 283
BAHIA	-	14 090	21 978	1 140 376	339	-	-	-	-	-	-	3 522	-	1 180 305
SUDESTE	-	-	-	-	744 774	823 117	883 539	-	-	-	2 799	54 147	-	2 508 376
MINAS GERAIS	-	-	-	-	743 609	83 067	-	-	-	-	-	50 350	-	877 026
SÃO PAULO	-	-	-	-	1 165	740 050	883 539	-	-	-	2 799	3 797	-	1 630 185
ESPÍRITO SANTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUL	-	-	-	-	-	59 303	6 130 055	758 545	3 584 938	14 371	1 000	-	-	10 548 212
PARANÁ	-	-	-	-	-	53 231	6 003 222	194 620	12 477	14 343	1 000	-	-	6 278 893
SANTA CATARINA	-	-	-	-	-	5 952	125 943	232 991	-	28	-	-	-	364 914
RIO GRANDE DO SUL	-	-	-	-	-	120	890	330 934	3 572 461	-	-	-	-	3 904 405
CENTRO-OESTE	-	-	-	-	955 440	826 725	1 434 573	392 319	3 943	1 426 196	3 038 742	2 413 807	-	10 491 745
MATO GROSSO DO SUL	-	-	-	-	14 039	317 053	468 917	37 398	3 943	1 001 048	-	-	-	1 842 398
MATO GROSSO	-	-	-	-	152 757	249 325	914 456	351 964	-	423 582	3 038 742	210 345	-	5 341 171
GOIÁS	-	-	-	-	722 988	260 347	51 200	788	-	1 566	-	2 202 868	-	3 239 757
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	65 656	-	-	2 169	-	-	-	594	-	68 419
IMPORTADA	-	-	-	-	-	-	85 102	55 410	-	-	-	-	-	140 512
PARAGUAI	-	-	-	-	-	-	72 792	9 999	-	-	-	-	-	82 791
BOLÍVIA	-	-	-	-	-	-	12 310	45 411	-	-	-	-	-	57 721

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA CAPACIDADE,
 SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1994/1995/1996/1997/1998
 BRASIL

GRANDES REGIÕES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS															CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EM ATIVIDADE (T/dia)					CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO %				
	EM ATIVIDADE					PARALISADOS					EXTINTOS														
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
TOTAL	105	102	106	102	100	30	26	23	23	27	-	2	1	5	3	92 325	95 419	98 761	91 564	91 682	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
NORDESTE	8	9	7	9	12	6	4	6	4	3	-	1	-	-	1	2 895	2 902	2 859	3 099	3 889	3.14	3.04	2.89	3.38	4.24
SUDESTE	22	15	21	18	17	6	11	5	5	6	-	-	-	2	2	12 192	14 130	14 439	11 442	12 769	13.21	14.81	14.62	12.50	13.93
SUL	59	59	59	58	54	15	10	11	10	14	-	1	1	1	-	57 538	56 837	59 563	56 273	53 754	62.32	59.57	60.31	61.46	58.63
CENTRO-OESTE	16	19	19	17	17	3	1	1	4	4	-	-	-	2	-	19 700	21 550	21 900	20 750	21 270	21.34	22.58	22.17	22.66	23.20

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1994/1995/1996/1997/1998
BRASIL

GRANDES REGIÕES	CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (T/DIA)																																		
	ATÉ 199					200 - 499					500 - 999					1 000 / 1 999					2 000 E MAIS					NÚMERO					%				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
TOTAL	17	12	20	21	22	19	18	25	12	12	28	30	41	27	25	38	37	9	33	30	6	7	11	9	11	108	104	106	102	100	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
NORDESTE	4	5	5	7	8	2	2	1	-	2	1	1	1	1	-	1	1	-	1	2	-	-	-	-	-	8	9	7	9	12	7.41	8.65	6.60	8.82	12.00
SUDESTE	8	1	5	8	7	5	4	2	3	3	3	3	5	1	1	6	6	2	4	4	-	1	4	2	2	22	15	18	18	17	20.37	14.42	16.98	17.65	17.00
SUL	5	6	10	6	7	11	11	17	9	7	16	17	22	18	17	21	20	7	18	14	6	6	7	7	9	59	60	63	58	54	54.63	57.69	59.43	56.86	54.00
CENTRO-OESTE	-	-	-	-	-	1	1	5	-	-	8	9	13	7	7	10	10	-	10	10	-	-	-	-	-	19	20	18	17	17	17.59	19.23	16.98	16.67	17.00

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1986 / 1987					
TOTAL	544 674	13 218 727	12 150 503	1 151 758	461 140
NORDESTE	1 182	84 465	65 836	15 243	4 568
SUDESTE	101 714	3 526 203	3 233 210	307 231	87 476
SUL	386 962	8 945 481	8 273 841	784 322	274 280
CENTRO-OESTE	54 816	662 578	577 616	44 962	94 816
ANO COMERCIAL 1987 / 1988					
TOTAL	461 140	14 073 516	12 979 057	1 387 865	167 734
NORDESTE	4 568	79 225	67 762	15 843	188
SUDESTE	87 476	2 890 348	2 647 737	312 144	17 943
SUL	274 280	10 203 926	9 404 057	941 384	132 765
CENTRO-OESTE	94 816	900 017	859 501	118 494	16 838
ANO COMERCIAL 1988 / 1989					
TOTAL	165 467	15 699 826	13 542 648	1 938 553	284 091
NORDESTE	226	86 079	85 953	64	288
SUDESTE	18 522	2 770 377	2 363 061	322 016	103 821
SUL	129 880	11 206 824	9 731 383	1 463 207	142 114
CENTRO-OESTE	16 839	1 636 546	1 362 251	153 266	37 868
ANO COMERCIAL 1989 / 1990					
TOTAL	308 091	19 108 516	16 027 545	2 826 275	562 787
NORDESTE	240	225 906	181 580	8 751	35 815
SUDESTE	104 115	2 962 760	2 699 796	300 865	66 214
SUL	155 164	13 504 662	11 022 226	2 273 679	363 921
CENTRO-OESTE	48 572	2 415 188	2 123 943	242 980	96 837

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1990 / 1991					
TOTAL	579 498	17 052 911	15 438 278	1 706 764	477 865
NORDESTE	36 050	161 134	194 896	1 489	799
SUDESTE	69 452	2 720 057	2 585 020	168 663	35 826
SUL	381 851	11 869 140	10 532 954	1 363 505	354 532
CENTRO-OESTE	92 145	2 302 580	2 125 408	173 107	86 708
ANO COMERCIAL 1991 / 1992					
TOTAL	466 276	14 421 874	13 317 487	1 264 294	306 370
NORDESTE	799	236 269	225 132	11 874	62
SUDESTE	35 776	2 541 246	2 380 396	162 699	33 927
SUL	355 027	8 928 748	8 257 857	837 870	188 049
CENTRO-OESTE	74 674	2 715 611	2 454 102	251 851	84 332
ANO COMERCIAL 1992 / 1993					
TOTAL	347 031	17 021 899	15 156 332	1 936 204	276 394
NORDESTE	30 028	467 140	466 534	15 913	14 721
SUDESTE	33 404	2 501 801	2 072 461	434 876	27 868
SUL	188 858	10 931 470	9 698 308	1 245 392	176 628
CENTRO-OESTE	94 741	3 121 488	2 919 029	240 023	57 177
ANO COMERCIAL 1993 / 1994					
TOTAL	285 650	18 474 769	16 142 454	1 947 700	377 265
NORDESTE	15 564	563 024	539 202	30 686	8 700
SUDESTE	27 652	2 672 089	2 407 042	236 491	56 208
SUL	175 935	11 222 798	9 831 638	1 360 342	206 753
CENTRO-OESTE	66 499	4 016 858	3 364 572	320 181	105 604

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOS RES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1994 / 1995					
TOTAL	377 753	21 140 328	18 554 042	2 754 274	209 765
NORDESTE	8 917	727 989	667 887	65 619	3 400
SUDESTE	56 198	2 705 165	2 496 639	225 297	39 427
SUL	205 863	12 581 476	10 758 546	1 885 267	143 526
CENTRO-OESTE	106 775	5 125 698	4 630 970	578 091	23 412
ANO COMERCIAL 1995 / 1996					
TOTAL	217 890	23 581 946	20 803 600	2 643 569	352 667
NORDESTE	3 455	805 659	779 773	3 798	25 543
SUDESTE	46 012	3 256 739	2 999 936	243 006	59 809
SUL	145 546	14 146 149	12 459 829	1 636 170	195 696
CENTRO-OESTE	22 877	5 373 399	4 564 062	760 595	71 619
ANO COMERCIAL 1996 / 1997					
TOTAL	361 896	22 240 443	19 819 209	2 558 330	224 800
NORDESTE	25 507	705 428	715 859	4 979	10 097
SUDESTE	58 741	2 830 116	2 800 433	62 622	25 802
SUL	202 798	13 777 911	11 968 098	1 849 565	163 046
CENTRO-OESTE	74 850	4 926 988	4 334 819	641 164	25 855
ANO COMERCIAL 1997 / 1998					
TOTAL	236 649	20 974 432	18 289 065	2 248 933	673 083
NORDESTE	55 098	712 363	673 237	77 495	16 729
SUDESTE	27 283	2 729 852	2 686 711	22 980	47 444
SUL	125 922	12 571 430	10 478 729	1 662 108	556 515
CENTRO-OESTE	28 346	4 960 787	4 450 388	486 350	52 395

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1998 / 1999					
TOTAL	553 102	24 911 186	20 950 650	3 688 388	499 573
NORDESTE	151 423	1 210 140	918 145	436 112	7 306
SUDESTE	43 535	3 409 778	3 317 418	90 244	45 651
SUL	338 344	13 331 625	11 213 542	2 045 077	411 350
CENTRO-OESTE	19 800	6 959 643	5 501 545	1 116 955	35 266

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1986 / 1987					
TOTAL	84 465	3 526 203	8 945 481	662 578	13 218 727
NACIONAL	84 465	3 526 203	8 702 853	660 722	12 974 243
NORTE	-	-	-	-	-
NORDESTE	77 226	20 475	-	-	97 701
SUDESTE	139	1 967 527	108 616	4 655	2 080 937
SUL	-	71 985	7 106 151	1 856	7 178 136
CENTRO - OESTE	7100	1466216	1 488 086	656 067	3 617 469
ESTRANGEIRO	-	-	242 628	1 856	244 484
BOLIVIA	-	-	2 763	1 856	4 619
PARAGUAI	-	-	40 843	-	40 843
EUA	-	-	199022	-	199 022
ANO COMERCIAL 1987 / 1988					
TOTAL	79 225	2 890 348	10 203 926	900 017	14 073 516
NACIONAL	79 225	2 890 348	9 791 058	891 848	13 652 479
NORTE	-	-	3 038	-	3 038
NORDESTE	74 796	4 895	6 349	1 425	87 465
SUDESTE	-	1 526 932	104 386	42 619	1 673 937
SUL	-	6 839	7 518 456	852	7 526 147
CENTRO - OESTE	4429	1 351 682	2 158 829	846 952	4 361 892
ESTRANGEIRO	-	-	412 868	8 169	421 037
BOLIVIA	-	-	-	8 169	8 169
PARAGUAI	-	-	2 004	-	2 004
EUA	-	-	410 864	-	410 864

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1988 / 1989					
TOTAL	86 079	2 770 377	11 206 824	1 536 546	15 599 826
NACIONAL	86 079	2 770 377	11 162 378	1 533 885	15 552 719
NORTE	-	-	4 589	-	4 589
NORDESTE	74 543	11 696	52	123 346	209 637
SUDESTE	5 416	1 572 589	127 608	27 985	1 733 598
SUL	-	2 320	9 475 505	629	9 478 454
CENTRO - OESTE	6120	1 183 772	1 554 624	1 381 925	4 126 441
ESTRANGEIRO	-	-	44 446	2 661	47 107
BOLIVIA	-	-	-	2 661	2 661
PARAGUAI	-	-	-	-	-
EUA	-	-	44 446	-	44 446
ANO COMERCIAL 1989 / 1990					
TOTAL	225 906	2 962 760	13 504 662	2 415 188	19 108 516
NACIONAL	225 906	2 962 760	13 441 652	2 415 188	19 045 506
NORTE	6 321	11 398	7 273	25 863	50 855
NORDESTE	219 432	292 231	8 578	156 910	677 151
SUDESTE	-	1 497 564	137 119	59 366	1 694 049
SUL	-	28 662	11 070 354	-	11 099 016
CENTRO - OESTE	153	1 132 905	2 218 328	2 173 049	5 524 435
ESTRANGEIRO	-	-	63 010	-	63 010
PARAGUAI	-	-	63 010	-	63 010

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	

ANO COMERCIAL 1990 / 1991

TOTAL	161 134	2 720 057	11 869 140	2 302 580	17 052 911
NACIONAL	161 134	2 719 800	11 869 140	2 302 580	17 052 654
NORTE	8 538	177	13 843	53 926	76 484
NORDESTE	152 561	206	1 169	23546	177 482
SUDESTE	-	1 504 234	90 853	23070	1 618 157
SUL	-	9 182	10 666 587	36	10 675 805
CENTRO - OESTE	35	1 206 001	1 096 688	2 202 002	4 504 726
ESTRANGEIRO	-	257	-	-	257
PARAGUAI	-	257	-	-	257

ANO COMERCIAL 1991 / 1992

TOTAL	236 269	2 541 246	8 928 748	2 715 611	14 421 874
NACIONAL	236 269	2 540 994	8 920 507	2 715 611	14 413 381
NORTE	3 928	-	-	3 255	7 183
NORDESTE	232 341	37 834	3 974	21 680	295 829
SUDESTE	-	1 513 307	81 415	16 370	1 611 092
SUL	-	11 372	7 387 874	-	7 399 246
CENTRO - OESTE	-	978 481	1 447 244	2 674 306	5 100 031
ESTRANGEIRO	-	252	8 256	-	8 493
ARGENTINA	-	-	6 141	-	6 141
PARAGUAI	-	252	2 100	-	2 352

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1992 / 1993					
TOTAL	467 140	2 501 801	10 931 470	3 121 488	17 021 899
NACIONAL	467 140	2 501 801	10 614 906	3 121 488	16 705 335
NORTE	843	-	-	15 194	16 037
NORDESTE	466 297	138	-	25 748	492 183
SUDESTE	-	1 595 111	211 016	13 417	1 819 544
SUL	-	24 557	8 790 788	2 656	8 818 001
CENTRO - OESTE	-	881 995	1 613 102	3 064 473	5 559 570
ESTRANGEIRO	-	-	316 564	-	316 564
PARAGUAI	-	-	20 147	-	20 147
URUGUAI	-	-	44 362	-	44 362
ARGENTINA	-	-	55 753	-	55 753
USA	-	-	196 302	-	196 302
ANO COMERCIAL 1993 / 1994					
TOTAL	563 024	2 672 089	11 222 798	4 016 858	18 474 769
NACIONAL	563 024	2 672 089	11 216 529	4 016 858	18 468 500
NORTE	5 583	-	-	6 948	12 531
NORDESTE	557 441	-	-	1328	558 769
SUDESTE	-	1 566 578	41201	60154	1 667 933
SUL	-	7 326	9 587 499	19 748	9 614 573
CENTRO - OESTE	-	1098185	1587829	3 928 680	6 614 694
ESTRANGEIRO	-	-	6 269	-	6 269
PARAGUAI	-	-	6 269	-	6 269

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1994 / 1995					
TOTAL	727 989	2 705 165	12 581 476	5 125 698	21 140 328
NACIONAL	727 989	2 705 165	12 152 706	5 114 300	20 700 160
NORTE	2 388	-	-	7 055	9 443
NORDESTE	725 571	8 055	13 747	56	747 429
SUDESTE	-	1 375 485	7 047	9 713	1 392 245
SUL	-	81 322	10 556 852	-	10 638 174
CENTRO - OESTE	30	1 240 303	1 575 060	5 097 476	7 912 869
ESTRANGEIRO	-	-	428 770	11 398	440 168
PARAGUAI	-	-	35 458	-	35 458
USA	-	-	393 312	-	393 312
BOLIVIA	-	-	-	11 398	11 398
ANO COMERCIAL 1995 / 1996					
TOTAL	805 659	3 256 739	14 146 149	5 373 399	23 581 946
NACIONAL	805 659	3 256 739	13 451 255	5 373 399	22 887 052
NORTE	1 620	-	-	1 468	3 088
NORDESTE	804 039	4 533	56 873	743	866 188
SUDESTE	-	1 966 149	55 310	32 576	2 054 035
SUL	-	69 199	11 117 758	17 656	11 204 613
CENTRO - OESTE	-	1 216 858	2 221 314	5 320 956	8 759 128
ESTRANGEIRO	-	-	694 911	-	694 894
PARAGUAI	-	-	138 054	-	138 054
USA	-	-	556 840	-	556 840

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1996 / 1997					
TOTAL	705 428	2 830 116	13 777 911	4 916 988	22 230 443
NACIONAL	705 428	2 830 116	12 495 281	4 916 988	20 947 813
NORTE	1 640	99	-	2 608	4 347
NORDESTE	703 734	3 247	98	52 985	760 064
SUDESTE	-	1 234 385	77 595	35 770	1 347 750
SUL	-	48 944	10 344 723	-	10 393 667
CENTRO - OESTE	54	1 543 441	2 072 865	4 825 625	8 441 985
ESTRANGEIRO	-	-	#REF!	10 000	1 292 630
PARAGUAI	-	-	82 128	10 000	92 128
USA	-	-	1 200 502	-	1 200 502
ANO COMERCIAL 1997 / 1998					
TOTAL	712 363	2 729 852	12 571 430	4 960 787	20 974 432
NACIONAL	712 363	2 729 852	11 477 386	4 960 787	19 880 388
NORTE	3 370	1 025	2 559	144	7 098
NORDESTE	708 993	14 862	-	36 191	760 046
SUDESTE	-	1 333 972	102 585	53 595	1 490 152
SUL	-	102 163	10 023 987	1 009	10 127 159
CENTRO - OESTE	-	1 277 830	1 348 255	4 869 848	7 495 933
ESTRANGEIRO	-	-	1 094 044	-	1 094 044
PARAGUAI	-	-	1 029 834	-	1 029 834
USA	-	-	64 210	-	64 210

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)
BRASIL

(Conclusão)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	

ANO COMERCIAL 1998 / 1999

TOTAL	1 210 140	3 409 778	13 331 625	6 959 643	24 911 186
NACIONAL	1 210 140	3 409 778	13 191 113	6 959 643	24 770 674
NORTE	7 122	80	3 201	5 059	15 462
NORDESTE	1 203 018	339	-	3 522	1 206 879
SUDESTE	-	1 567 891	883 539	56 946	2 508 376
SUL	-	59 303	10 473 538	15 371	10 548 212
CENTRO - OESTE	-	1 782 165	1 830 835	6 878 745	10 491 745
ESTRANGEIRO	-	-	140 512	-	140 512
PARAGUAI	-	-	82 791	-	82 791
BOLÍVIA	-	-	57 721	-	57 721

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1986 / 1987			
TOTAL	12 150 503	9 503 048	2 263 556
NORDESTE	65 836	52 204	12 228
SUDESTE	3 233 210	2 524 686	606 054
SUL	8 273 841	6 474 047	1 534 803
CENTRO-OESTE	577 616	452 111	110 471
ANO COMERCIAL 1987 / 1988			
TOTAL	12 979 057	10 117 972	2 417 120
NORDESTE	67 762	52 940	12 612
SUDESTE	2 647 737	2 094 588	486 011
SUL	9 404 057	7 323 950	1 755 250
CENTRO-OESTE	859 501	646 494	163 247
ANO COMERCIAL 1988 / 1989			
TOTAL	13 542 648	10 492 116	2 516 403
NORDESTE	85 953	69 066	16 057
SUDESTE	2 363 061	1 745 675	439 542
SUL	9 731 383	7 602 888	1 816 540
CENTRO-OESTE	1 362 251	1 074 487	244 264
ANO COMERCIAL 1989 / 1990			
TOTAL	16 027 545	12 408 532	2 944 096
NORDESTE	181 580	143 314	34 546
SUDESTE	2 699 796	1 970 057	493 546
SUL	11 022 226	8 621 222	2 007 494
CENTRO-OESTE	2 123 943	1 673 939	408 510

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1990 / 1991			
TOTAL	15 438 278	11 315 549	2 674 080
NORDESTE	194 896	153 670	37 024
SUDESTE	2 585 020	2 019 195	488 948
SUL	10 532 954	7 487 916	1 748 007
CENTRO-OESTE	2 125 408	1 654 768	400 101
ANO COMERCIAL 1991 / 1992			
TOTAL	13 317 487	10 175 399	2 420 090
NORDESTE	225 132	177 589	42 850
SUDESTE	2 380 396	1 877 839	457 073
SUL	8 257 857	6 384 487	1 447 081
CENTRO-OESTE	2 454 102	1 735 484	473 086
ANO COMERCIAL 1992 / 1993			
TOTAL	15 166 332	11 773 005	2 832 356
NORDESTE	466 534	363 191	97 468
SUDESTE	2 072 461	1 608 179	420 923
SUL	9 698 308	7 489 955	1 745 312
CENTRO-OESTE	2 929 029	2 311 680	568 653
ANO COMERCIAL 1993 / 1994			
TOTAL	16 435 454	12 470 701	3 088 088
NORDESTE	539 202	425 938	102 978
SUDESTE	2 407 042	1 764 009	449 669
SUL	9 831 638	7 404 513	1 835 261
CENTRO-OESTE	3 657 572	2 876 241	700 180

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1994 / 1995			
TOTAL	18 554 042	14 712 805	3 280 721
NORDESTE	667 887	529 939	132 332
SUDESTE	2 496 639	1 964 452	470 456
SUL	10 758 546	8 590 772	1 794 086
CENTRO-OESTE	4 630 970	3 627 642	883 847
ANO COMERCIAL 1995 / 1996			
TOTAL	20 803 600	15 846 420	3 875 376
NORDESTE	779 773	622 093	148 620
SUDESTE	2 999 936	2 313 832	552 950
SUL	12 459 829	9 282 329	2 284 389
CENTRO-OESTE	4 564 062	3 628 166	889 417
ANO COMERCIAL 1996 / 1997			
TOTAL	19 819 209	15 084 598	3 640 726
NORDESTE	715 859	571 599	139 443
SUDESTE	2 800 433	2 239 370	526 806
SUL	11 968 098	8 874 958	2 119 335
CENTRO-OESTE	4 334 819	3 398 671	855 142
ANO COMERCIAL 1997 / 1998			
TOTAL	18 289 065	14 101 669	3 347 003
NORDESTE	673 237	536 413	133 663
SUDESTE	2 686 711	2 110 326	501 064
SUL	10 478 729	7 956 107	1 843 613
CENTRO-OESTE	4 450 388	3 498 823	868 663

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1998 / 1999			
TOTAL	20 950 650	15 929 372	3 772 104
NORDESTE	918 145	743 289	168 114
SUDESTE	3 317 418	2 592 331	629 844
SUL	11 213 542	8 260 192	1 921 186
CENTRO-OESTE	5 501 545	4 333 560	1 052 960

PROJETO - PRODUÇÃO VEGETAL (PROVE)

GERENTE - Devalcir Moreira dos Santos

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

Francisco Carlos Von Held

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Paulo César Dias Lima

TEXTO - Roberto Augusto Soares Pereira Duarte